

ufscarte

E-Zine sobre Arte na UFSCar

produzido por:

Nani Madi

Pamela da Silva

Sabrina Ferreira

Thális Gambin

Uva Costriuba

em 2024 para o curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Fazendo arte na Universidade...

E aí, tudo bem?

Se você pegou este e-zine para ler, certamente está à procura de mais informações sobre a UFSCar que não sejam somente sobre o extenso conteúdo das disciplinas de cada curso. Aqui, vamos te levar a conhecer as manifestações artísticas encontradas no campus, mostrando que os alunos levaram a sério a matéria de Educação Artística durante o ensino fundamental e médio (risos).

Hoje, considera-se existirem 11 tipos de arte, sendo eles: música, dança, pintura, escultura, teatro, literatura, cinema, fotografia, história em quadrinhos (HQ), jogos eletrônicos e arte digital. Mas, será que existe tudo isso aqui dentro? Vamos mostrar que tem bastante coisa e você vai curtir muito.

Só pra dar uma pincelada no que você vai ver, nós precisamos começar pela maravilhosa Biblioteca Comunitária da UFSCar (BCo, para o mais íntimos). Nela, além da infinidade de livros disponíveis, também são realizadas exposições artísticas temáticas periodicamente. Ela te recebe com um hall de entrada próprio para essa finalidade, então, sempre que você passar por lá, vai ter que dar uma olhadinha nas obras de arte que estarão expostas ali. E tem mais: sabia que já teve evento específico sobre HQ? A gente te conta também... Tem até entrevista com a galera de lá. Depois do check-in na BCo, vamos dar um rolê pelo campus pra mostrar os registros artísticos encontrados. Sem economizar sprays, os alunos colocam nas paredes seus sentimentos, homenagens, revoltas e

provocações, estimulando a percepção, a sensibilidade e a crítica daqueles que atravessam os espaços. E claro, temos que colar no palquinho, né? Quem é que não curte reunir a galera pra ouvir um sonzinho bacana e socializar com os demais calouros e veteranos? Pra quem ainda não conhece, rolam alguns eventos toda semana lá. Separamos algumas indicações pra você ficar por dentro e já combinar com o grupinho de amigos pra participar e curtir.

Terminando essa tour, vamos cumprimentar os ritmistas da Bateria da UFSCar, que também representam a música no campus. Acredita que a organização do grupo começou em 2001? Bastante tempo, né? Você vai conhecer um pouquinho sobre como funciona a organização e também sobre os prêmios que já conquistaram.

Esperamos que você aproveite este passeio e, depois, vai lá se inscrever no ENEM pra concorrer a uma vaga nos cursos daqui. Não dá mole! Segue a dica da Anitta:

"-NÓS NÃO PODEMOS ESQUECER DO MAIS IMPORTANTE, QUE É O ESTUDO. A GENTE TAMBÉM NÃO PODE ABRIR MÃO DA DIVERSÃO DE CURTIR O BAILE FUNK, DE CURTIR OS NOSSOS AMIGOS, MAS É CLARO QUE O ESTUDO NÃO PODE FICAR PRA TRÁS. ENTÃO, NÃO PODE ESQUECER DE ESTUDAR NÉ, GENTE?"

A MINHA DICA É ESSA PRA VOCÊS: ESTUDEM SEMPRE, NÃO IMPORTA A CARREIRA, SE VOCÊS QUEREM SER MÚSICOS, SE VOCÊS QUEREM SER MÉDICOS, QUALQUER CARREIRA QUE VOCÊS ESCOLHAM, É MUITO IMPORTANTE ESTUDAR. NUNCA DEIXE ISSO DE LADO! É ISSO! Um beijo da Anitta!"

ARTE na BCo



Para aprofundar nosso conhecimento sobre a Arte na BCo, decidimos ir diretamente à fonte: o Departamento de Ação Cultural. Lá, entrevistamos Marcelo Araujo e Monica Camacho, focando em quais traços artísticos a Biblioteca Comunitária traz para o público e como funciona sua organização.

Marcelo: A biblioteca oferece vários espaços dedicados a incentivar as artes dentro da UFSCar, sabe? [...] Então, nós dividimos alguns espaços aqui que privilegiamos em divulgar arte, cultura, de várias formas, sabe? Então, por meio de exposições artísticas, vários artistas plásticos nos procuram, tanto do mundo acadêmico como do mundo não acadêmico. Ou seja, tanto o pessoal docente, técnico administrativo, estudantes, como o pessoal fora da universidade, que mora na cidade, na região, procura também e nós expomos. [...] Alguns trabalham com pinturas, outros com desenhos, fotografias, esculturas... Então nós organizamos os espaços aqui dentro,

o mais adequado para determinado tipo de exposição. E deixamos a exposição, o material deles, dos artistas divulgados por um período. Geralmente a gente deixa por um mês [...] a gente começa uma exposição no início do mês e termina no final daquele mês. [...] É comum a gente realizar apresentações musicais, até mesmo quando organiza uma exposição e faz abertura, dependendo do expositor, a gente faz um evento musical. [...] A gente cria uma espécie de sarau, um ambiente, faz uma música ao público, organizamos encontros de poetas também [...] Porque o nosso objetivo é sempre atrair o público aqui para dentro da biblioteca. Novamente, tanto o público interno como o público externo.

Mônica: A gente sempre espera melhoria, mas a gente tem os espaços aqui da biblioteca que não vão mudar, até porque não vai ter uma reforma grande, mas a gente tenta sempre pensar em uma nova

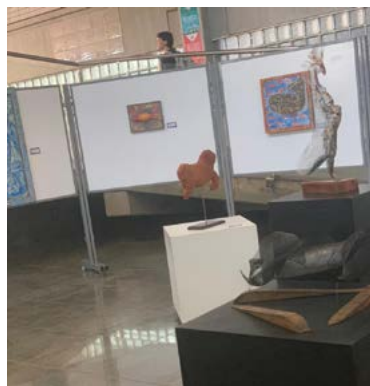
forma de colocar as produções, de fazer novos eventos, de aumentar o nosso contato com os artistas, tanto daqui da universidade, quanto de fora, fazer parcerias com outros departamentos, né? Essas seriam as formas de melhoria.

Marcelo: Nós estamos falando de arte, mas as exposições que nós fazemos aqui também, muitas delas são de divulgação científica. Porque como estamos numa universidade e é produzido conhecimento, é feito ciência, o resultado de muita pesquisa é posto aqui em forma de exposição, sabe? Então a gente expõe aqui aqueles que querem expor, que nos procuram e querem mostrar seu trabalho de produção científica [...] O que vira arte, porque então as pessoas que circulam aqui pela biblioteca, acadêmicos e não acadêmicos, veem a ciência que foi produzida, o resultado dela, parcial ou integral, por meio de exposição, de divulgação científica/artística. [...] nós também organizamos aqui, com frequência, cafés filosóficos, café literário. Então, a gente, dentro do espaço da biblioteca, monta aqui um cenário, cria um ambiente e convida alguém para falar sobre um tema, no caso filosófico, e apresenta aquele tema. [...] No literário, a mesma coisa. No literário, apresentam um livro de autoria, de própria autoria, ou lançar esse livro aqui, e a gente também faz de uma forma interativa. O Encontro de Poetas, que nós comentamos agora há pouco, a gente organiza poetas de São Carlos e região, fazemos parceria até com a

Academia Literária de São Carlos, então as pessoas vêm até aqui, até a biblioteca e declamam suas próprias poesias, ou poesias de famosos, eles confraternizam [...] Assim como qualquer pessoa que entra na biblioteca, só o fato de ela entrar na biblioteca e perceber que tem um diferencial. Só pelo fato dela entrar já é um incentivo à leitura, mas a gente tenta potencializar isso por meio de exposições, de cafés, de encontros de poetas, de teatros infantis.

Monica: E deixar o convite, né? Pra quem quiser conhecer o departamento, visitar as exposições.

Marcelo: É um prazer para a gente e um prazer para o artista também. •



aRTE MarGin4l e UrBaN4 na UfSCAr

Saímos pelo campus UFSCar buscando as expressões artísticas, encontramos representantes da Arte Marginal e da Arte Urbana. O picho, o estêncil, o grafite e a colagem manifestam ideias políticas, indignação, sensações/sentimentos e referência à própria arte. Estão localizados na área sul no RU, DAC, Palquinho e em frente a sede do SINTUFSCar.

Em nossa busca percebemos que algumas expressões foram apagadas, denominamos este fato de "apagamento", nossa referência vem do próprio termo que significa desbotar, deslustrar, obscurecer, eliminar, retirar, suprimir...

Pichação e Estêncil



Espaço: RU (Restaurante Universitário)

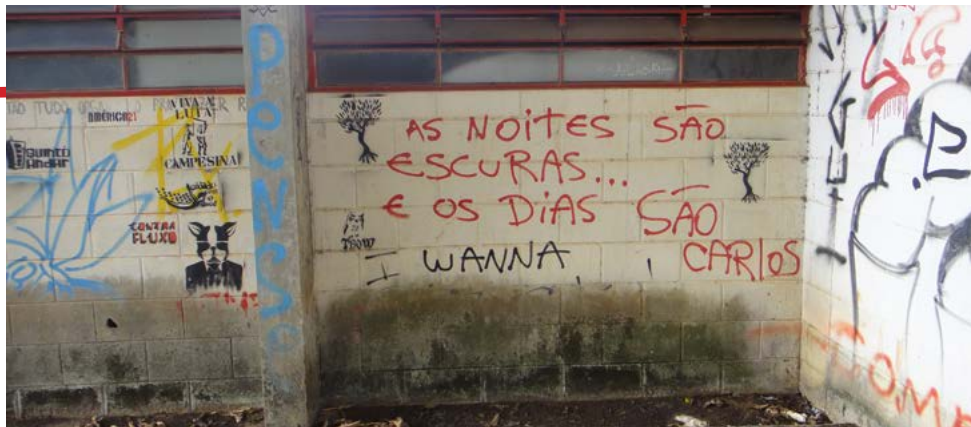


Espaço: Palquinho

A gente não quer só comida
A gente quer comida,
diversão e arte
(Comida, Titãs, 1987)

"Marielle é semente"
... mulher, negra, mãe,
socióloga e cria da Maré!

Uma singela homenagem a ti São Carlos!



Espaço: DAC (Departamento de Artes e Comunicação)

Grafite e desenhos

UFSCar, nosso espaço seguro de fala e luta? Memória de tempos estranhos e desejo que esses não retornem.



Espaço: Palquinho



A arte me provoca além do que as métricas pedem...

...

Vejo o melhor de mim escorrer atrás do tal do molde certo...
(Art. fícial, Cesar MC)

Espaço: Palquinho

Grafite e desenhos

Arte no departamento...



Espaço: DAC (Departamento de Arte e Comunicação)

Permanência ou Existência?
R-Existência



Espaço: Parede da ProACE (Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, fica em frente a sede do SINTUFSCar)

Colagem

Revolucione_Se!!!!????



Espaço: Restaurante Universitário

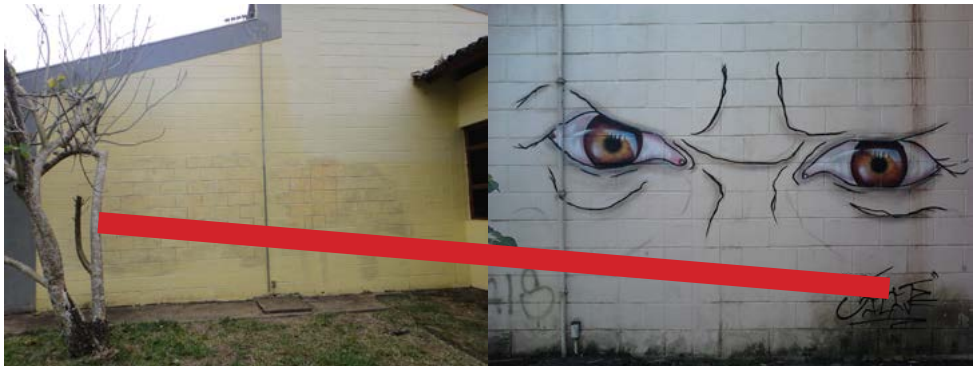
Apagamentos



Espaço: Restaurante Universitário

Não consigo expressar
o que sinto por
apagarem a expressão
do que necessito...

Espaço: DAC (Departamento de Arte e Comunicação)



O que sou agora ..

é o oposto do que já fui antes.

Referências

ANTUNES, Arnaldo; FROMER, Marcelo; BRITTO, Sérgio. Comida, álbum: Jesus não Tem Dentes no País dos Bamguelas. Produção: Liminha. Gravadora: WEA, 1987. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=94SR1WNOHcw>
Dicionário de Favelas, verbete Marielle Franco, 2024. https://wikifavelas.com.br/index.php/Marielle_Franco
Cesar MC; Tibery; Felipe Artioli. Art.ificial, álbum: Ligações Estranhas. Produção: Liminha. Gravadora: Cesar Mc, 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bV2qlBfsHpk>

O Palquinho da UFSCar: Onde a arte e a comunidade se encontram

O Palquinho da UFSCar é aquele lugar icônico no campus onde rolam shows, peças de teatro, debates e eventos improvisados. Desde que foi criado em 2002, ele tem sido o ponto central da vida cultural da universidade. Na época, era um palco bem básico, feito de madeira e com uma cobertura improvisada. Mas a essência sempre foi a mesma: um espaço para arte e cultura.

Atualmente, o Palquinho está passando por uma grande revitalização para ficar ainda melhor. A ideia é modernizar a estrutura, com novos sistemas de iluminação e som, renovar áreas ao redor com bancos e mesas, garantir acessibilidade para todos, e tornar o design mais atraente e sustentável.

O Palquinho não foi sempre um mar de rosas. Já enfrentou ameaças de demolição, mas a galera se mobilizou com eventos, protestos e campanhas para salvar o espaço. Graças a isso, ele não só foi preservado, mas também vai ser melhorado.

Hoje, o Palquinho é um lugar cheio de história e memórias afetivas, tipo debates importantes, festivais de músicas, murais e grafites e performances de arte. É também um ponto de encontro para eventos sobre a atlética, igualdade de gênero, empoderamento e muito mais. Tudo isso está lá no Instagram, com perfis como @coletivo.220, @altleticaufscar, @aaapsiufscar e @afronte.saocarlos.

No fim, o Palquinho é um exemplo de como a luta e o amor pela cultura podem transformar um espaço e torná-lo ainda mais especial para todos.



BATERIA UFSCar

CHEGOU SUA HORA DE CANTAR

DA BATERIA EU SOU!

FEDERAL JOGA, EU VOU!

10 ANOS DE HISTORIA

Imagem por Elton Santos.

Surgiu em 2001 com 13 instrumentos

2014: 70 instrumentos e 100 membros (dos 37 curso que haviam na época)

2024:

Prêmios

2009: prêmio de melhor torcida no GP

2010: 1º lugar Desafio de baterias TUSCA

2011: 2º lugar Desafio de baterias TUSCA

2012: Terceiro lugar na seletiva do Balatucada

2012: 1º lugar Desafio de baterias TUSCA

2013: 3º lugar na seletiva do Balatucada

2013 : 1º Lugar no desafio de Baterias do Engenharíadas

2013: 1º lugar no desafio de baterias TUSCA

2014: 4º lugar no Interbatuc

2014: 2º lugar no desafio de baterias TUSCA

2016: 1º lugar no Interbatuc

Referências

<https://atleticaufscar.wixsite.com/atleticaufscar/bateria>

<https://www.youtube.com/user/BateriaUfscar>

<facebook.com/BateriaUFSCar>

<instagram.com/bateriaaufscar>

